



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

08 DE SETEMBRO DE 2026

Humildade: fundamento da vida espiritual

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Minha filha, minha querida filha, a humildade é o alicerce da santidade, pois sem ela nenhuma virtude pode florescer.

A humildade é o fundamento indispensável da vida espiritual. Ela surge não como autoaviltamento, mas como reconhecimento da verdade sobre si: reconhecer dons, limites e a necessidade da graça. A proposta é clara: não adianta construir obras espirituais grandiosas se o alicerce não é autêntico; a santidade floresce quando se aceita a dependência de Deus e se devolve a Ele a glória pelos dons recebidos. O autor ressalta que a humildade não exige negar o que há de bom, mas situar esses bens na origem divina que os concedeu.

Há também uma diferença entre a vergonha ou o desânimo e a humildade verdadeira. O desânimo paralisa diante da fraqueza; a humildade a reconhece e clama por ajuda: “Senhor, eu preciso de vós.” Há um chamado à transparência diante de Deus: não esconder as misérias, antes apresentá-las para serem transformadas. Aquilo que ainda não foi superado não precisa ser ocultado sob a aparência de virtude. Pelo contrário, o caminho espiritual passa justamente por levar essas pequenas ou grandes fraquezas ao Senhor, confiando-lhe a obra da graça.

No contexto da preparação espiritual – recordado como tempo de combate e conversão – a humildade liberta da vaidade e da falsa modéstia. Ela purifica as motivações do agir cristão, afastando a busca por reconhecimento humano e permitindo que a santidade seja construída sobre um fundamento firme. O apelo final é a entrega: antes de ostentar feitos espirituais, pertencer a Deus; antes de mostrar conquistas, reconhecer o movimento interno de graça que opera na própria vida. Assim praticada, a humildade conduz a uma santidade autêntica e sustentada pela presença divina.

PARA A SUA ORAÇÃO

Como você permitirá que a humildade seja o alicerce da sua vida espiritual diante das suas fragilidades?

Senhor Jesus, pela intercessão de São Padre Pio: dá-nos a graça de um coração humilde.

Ensina-nos a viver a verdade diante de vós, reconhecendo com gratidão os dons recebidos e apresentando também as nossas fraquezas.

Livrai-me, Senhor, do orgulho, da vaidade e da falsa humildade.

Que o Senhor Deus nos abençoe, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br